

e mantendo essa ideologia, essa prática do conservadorismo, que eu acho que é preciso no nosso país, na nação brasileira, para que o país seja cada vez melhor. Muito obrigado, e parabéns ao Republicanos.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exa. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão. Muito obrigado a todos.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 34 minutos.

5 DE AGOSTO DE 2020 32ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: CORONEL TELHADA, DOUGLAS GARCIA e GIL DINIZ</p>

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - JANAINA PASCHOAL

Tece considerações sobre projeto, de autoria do deputado Frederico d’Ávila, de extinção da Ouvidoria da Polícia Militar. Compara as ouvidorias, de modo genérico, às compliances. Defende a realização de audiência pública acerca do tema. Aduz que deve solicitar a presença de representantes de instituições de Segurança Pública, a fim de favorecer o diálogo.

3 - CARLA MORANDO

Rebate crítica ao governo de Orlando Morando, prefeito de São Bernardo do Campo, a respeito de extinção do Corpo de Bombeiros da Av. Kennedy. Afirma tratar-se de inverdade. Acrescenta que novo batalhão fora aberto no bairro Nova Petrópolis.

4 - DOUGLAS GARCIA

Assume a Presidência.

5 - VALERIA BOLSONARO

Elogia Paulo Chuchu, ex-assessor do deputado federal Eduardo Bolsonaro. Informa que sua desoneração decorre de exigência para a disputa eleitoral. Assevera que há mentiras e conspirações sendo divulgadas pela mídia, com o objetivo de promover a queda do governo Bolsonaro.

6 - CORONEL TELHADA

Solidariza-se com a comunidade libanesa, em razão de explosão ocorrida no Líbano, ontem. Defende o fim do estado de calamidade, no estado. Informa que hoje comemora-se o Dia Nacional da Saúde e o Dia Nacional da Farmácia. Lembra que a primeira batalha na Primeira Guerra Mundial ocorrerá em 05/08. Exibe e rebate matéria do jornal "Folha de S. Paulo" a respeito de resistência de deputados, a retomarem o trabalho presencial nesta Casa. Afirma que visitara a cidade de Santa Branca, cujo prefeito gastara 70 reais por máscara.

7 - MARCIO DA FARMÁCIA

Informa que a GCM de Diadema recebera veículos, coletes à prova de bala, e armamentos para favorecer o trabalho da Segurança Pública. Manifesta contentamento por ter designado emenda parlamentar para tal fim. Reflete acerca de equipes de patrulhamento formadas pela Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana, para combater o crime, inclusive pancadões.

8 - PRESIDENTE DOUGLAS GARCIA

Desculpa-se com o deputado Marcio da Farmácia, por contatário em sessão extraordinária em ambiente virtual.

9 - LETICIA AGUIAR

Reflete sobre o grupo de parlamentares denominado PDO, Parlamentares em Defesa do Orçamento, cujo objetivo é fiscalizar o governo estadual. Indaga qual o objetivo da existência de escritório do Governo do Estado, na China. Assevera que fizera requerimento de informações enviado em abril, ainda sem resposta.

10 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Afirma-se defensor da moradia digna, a favorecer a cidadania. Comenta trabalho com secretário de Habitação e Meio Ambiente de Ferraz de Vasconcelos, antes de ocupar mandato nesta Casa. Informa que direcionara emenda parlamentar para o programa Cidade Legal, a beneficiar 19 núcleos habitacionais na citada cidade, os quais listou.

11 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

12 - DOUGLAS GARCIA

Solicita ao governo estadual medidas em prol da retomada da atividade econômica da rede de profissionais envolvidos com eventos. Comenta manifestação de condutores de perua escolar. Clama ao Governo do Estado que invista na manutenção da Fatec de Praia Grande. Menciona a relevância do curso de Processos Químicos.

13 - ED THOMAS

Elogia o deputado Coronel Telhada. Manifesta-se a favor do trabalho parlamentar presencial nesta Casa. Afirma que o recurso público deve ser honrado por representantes do povo. Clama ao Governo do Estado que repasse recursos orçamentários para Apaes, para pacientes autistas, para portadores de síndrome de down, e para idosos.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - DOUGLAS GARCIA

Repudia decisão da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, de estabelecer prazo de 48 horas para o ministro da Justiça e Segurança Pública explicar dossiê antifascista. Vincula os Antifás à esquerda. Exibe e comenta notícia da CNN, com frase de antifa, a defender o uso da violência. Crítica artigo anarquista, o PT e o PSOL. Informa o teor de boletim de ocorrência contra antifa. Lembra morte de cinegrafista da TV Bandeirantes, atingido por rojão no Rio de Janeiro.

15 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

16 - DOUGLAS GARCIA

Assume a Presidência.

17 - GIL DINIZ

Faz coro ao pronunciamento do deputado Ed Thomas, sobre a importância do trabalho presencial nesta Casa, com a devida cautela. Lembra que não conseguiu se pronunciar, em ambiente virtual, na CPI das Fake News. Discorre acerca de sua expulsão do PSL, ainda não notificada. Crítica o senador Major Olímpio por pleitear que suplente ocupe o seu mandato parlamentar. Lembra que quem o acusara, em 2019, responde atualmente por denúncia caluniosa e extorsão, e que está integrado ao DEM de Suzano, junto ao candidato Jorge Romanos, assessor do deputado Estevam Galvão.

18 - JANAINA PASCHOAL

Defende debate em prol da celeridade nos processos de adoção de bebês. Afirma que o Cadastro Nacional de Adoção não é suficiente. Assevera que a adoção em tenra idade favorece o vínculo com a família adotante. Informa que deve propor frente parlamentar sobre o tema. Valoriza o instituto da Entrega Legal, que estimula a gestação até o final.

19 - GIL DINIZ

Para comunicação, defende a realização de obras do Rodoanel em Suzano.

20 - ED THOMAS

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE DOUGLAS GARCIA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 06/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Neste momento, entramos no Pequeno Expediente, com os seguintes oradores inscritos. Primeiro orador, deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Frederico d’Ávila. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal, fará uso da palavra? Vossa Excelência se dirija à tribuna, por gentileza.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento V. Exa., todos os colegas presentes, os funcionários e as pessoas que nos acompanham pela Rede Alesp.

Excelência, ontem fiz uma reunião com o deputado Frederico d’Ávila e fiz uma sugestão a ele, que acatou a sugestão, mas acabou transferindo a mim a missão. A sugestão foi de fazermos - ainda não sabemos como serão os nossos trabalhos, mas seja presencialmente, seja virtualmente - um debate sobre o projeto dele que objetiva extinguir a Ouvidoria.

Eu sei que V. Exa. apoia o projeto. O que eu ponderei com o deputado d’Ávila é que compreendo os argumentos que ele abraça para apresentar o projeto, compreendo também os fundamentos que os colegas que apoiam o projeto, os fundamentos que os colegas defendem.

Tive a oportunidade de conversar com o ouvidor, Dr. Mariano, quando da apresentação do projeto, e agora, mais recentemente, com o Dr. Elizeu, que é o atual ouvidor. E disse a ambos que as ponderações dos colegas que apoiam o projeto são ponderações justas, porque, infelizmente, houve um aparelhamento, um desvirtuar, uma ideologização do trabalho da Ouvidoria. Isso eu disse aos dois ouvidores, ao anterior e ao atual.

Por outro lado, a Ouvidoria, sob o ponto de vista teórico, acadêmico - não falo especificamente da Ouvidoria da Polícia, mas das ouvidorias como instituições -, elas têm um papel que, no formato mais moderno de estado, está muito relacionado à ideia de compliance.

Então, eu, que sempre fui uma defensora da ideia de compliance, do acolhimento de relatos, da possibilidade de as pessoas fazerem denúncias ou trazerem informações sem serem perseguidas, sem sofrerem nenhum tipo de pressão... Não estou falando isso por estar a falar da polícia. Eu defendo, por exemplo, a criação de setores de compliance dentro das universidades públicas, onde ocorrem, muitas vezes, assédios morais, assédios sexuais, perseguições ideológicas.

Então, o que expliquei ao deputado d’Ávila é que eu entendo que, como é um projeto muito político, mas que tem fundamentação pertinente, poderíamos fazer um debate, uma audiência pública, um ato. E aí ele concordou comigo e disse que eu poderia fazer esse convite.

Então, com autorização do principal autor do projeto, e peço licença aos demais autores, estou pedindo a data do dia 24 de agosto - se não me engano é uma segunda-feira -, às nove da manhã, para nós realizarmos essa audiência pública. Se estivermos podendo fazer presencialmente, organizarei presencialmente; se a Casa decidir por fazer apenas virtualmente, faremos virtualmente.

A minha ideia é, já nesta semana, enviar um ofício ao comandante-geral da Polícia Militar, ao delegado-geral da Polícia Civil, ao superintendente da Polícia Técnico-Científica, também à própria Ouvidoria e ao Colégio Nacional de Ouvidores, solicitando a indicação de um representante que possa vir discutir esse tema de forma aberta, de forma livre.

Por que estou frisando aqui “de forma livre”? Porque não adianta nada mandar uma pessoa que vai fazer um discurso meramente institucional: “Olha, acho isso lindo, acho isso...”.

Não, quero alguém que venha com liberdade de fala. Não tem sentido a instituição mandar um representante, o representante vem, fala o que pensa e depois ele é punido, depois ele é perseguido. Isso é o contrário do que nós desejamos.

Então, fica aqui o anúncio. Os colegas todos que quiserem participar serão extremamente bem-vindos. Acho que é um debate necessário. Vejamos menos como um debate, como um procedimento que leva à extinção, e mais como um procedimento que leva à democratização de uma determinada instituição.

Então, dia 24 de agosto, segunda-feira, às nove horas da manhã, vamos debater o projeto do deputado d’Ávila e de outros tantos colegas da Casa que visa extinguir a Ouvidoria da Polícia no estado de São Paulo.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigada, Sra. Deputada. O próximo deputado é o deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputada Carla Morando. A senhora fará uso da palavra? Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos os colegas aqui presentes, deputados e deputadas, nosso presidente. A minha fala de hoje, na verdade, é para acabar com uma fake news que foi falada aqui ontem por um de nossos colegas que, estranhamente, faz parte do grupo de bombeiros.

A gente fica bastante enrustecida porque, na política, nós devemos sempre - principalmente nós, que somos políticos - passar verdades. E ontem, aqui na tribuna, foi dito que a Prefeitura de São Bernardo do Campo - no caso o meu marido, prefeito Orlando Morando - estaria acabando com o Corpo de Bombeiros da Avenida Kennedy.

Isso não é uma verdade, tanto que hoje nós fizemos um vídeo e postamos para que as pessoas consigam acessar a verdade. A gente mostra, na verdade, que o Corpo de Bombeiros está ali na Avenida Kennedy, e vai continuar; nós temos também um outro grupamento lá no Irajá e temos também a intenção de trazer o terceiro equipamento.

Lembrando que o Corpo de Bombeiros é uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura: a Prefeitura banca o local com água, luz, telefone, todas as contas, também paga gasolina, a refeição dos policiais, e o Estado entra com o policial. Então, isso não é uma verdade; não teremos nenhuma saída do Corpo de Bombeiros lá da cidade.

O que também aconteceu foi que abrimos um novo batalhão no Nova Petrópolis, e isso acabou fazendo com que as pessoas achassem que sairia a Polícia Militar que está ali também, um batalhão. Não vai sair, nossa cidade ganhou um outro batalhão - 6º Batalhão -, mas aquele continua no local em que está e o Corpo de Bombeiros também.

Então, gostaria de falar que não traga a mentira e a desinformação aos nossos telespectadores que estão aí, traga sempre a verdade. O nosso colega ontem fez um desserviço, então estou trazendo a verdade. O batalhão continuará lá, e a nossa luta é para trazer o terceiro para a cidade de São Bernardo do Campo.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada. Próximo deputado então é o deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gamba-le. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.)

Deputada Valeria Bolsonaro. Vossa Excelência fará uso da palavra, deputada? A senhora tem cinco minutos. Fará uso da palavra ou não? Por favor, se desloque até a tribuna. Obrigado, senhora.

Solicito que o deputado Douglas Garcia assuma a presidência dos trabalhos, portanto eu serei o próximo a fazer uso da palavra.

- Assume a Presidência o Sr. Douglas Garcia.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Quero ser bem rápida, gostaria até de aproveitar o gancho da deputada Carla Morando para trazer a verdade. A gente precisa trabalhar com a verdade.

Infelizmente, no domingo passado, nós tivemos alguns problemas graves no canal que, para mim, não se pronuncia o nome para não ter problema. É um canal de televisão muito conhecido que tem um programa muito assistido no domingo à noite, que transformou pessoas normais em verdadeiros bandidos.

Foi o caso que foi feito com o Paulo Chuchu, que era o assessor do deputado Eduardo Bolsonaro. Paulo Chuchu é uma pessoa idônea, que trabalhava como assessor do deputado Eduardo Bolsonaro, tinha suas redes sociais com foto dele, fotos da família. Ele não passava nenhum tipo de fake news, não usava as redes sociais para nenhuma conspiração como foi colocado no programa de domingo à noite.

Eu sempre segui os perfis, posso afirmar que ali não tinha nada de fake news e nenhum tipo de conspiração, mas infelizmente o que está acontecendo é que existe um sistema que quer derrubar o nosso presidente e todos nós que somos apoiadores e estamos trabalhando para que este País vá para frente e dê certo estamos sendo atingidos dessa forma.

Esta forma cheia de mentiras, conspirações, usando o nome de pessoas idôneas para transformar em verdadeiros bandidos, que são esses que querem que volte o que era antes. A bagunça, a corrupção e a falcatrua que existiam e que levou mais ou menos uns 20 anos no nosso país.

Outra coisa, colocaram que quem tirou o Paulo Chuchu de dentro do gabinete foi o deputado Eduardo Bolsonaro. Isso é mentira também. O Paulo Chuchu pediu exoneração, porque ele vai concorrer nas eleições para vereação. Ele é um pré-candidato, por isso ele teve que se exonerar. Isso é a lei, então ele está cumprindo a lei.

Então nós queremos deixar bem claro exatamente isto: nós estamos sempre trabalhando com a verdade e tentado desmentir falcatrua, conspiração, que inclusive alguns ministros que se acham deuses - eles têm certeza de que são deuses - estão tentando destruir. Então a gente está trabalhando com um sistema que a gente sabe que é podre, e que quer que volte a baixaria, a corrupção, a falta de vergonha que existia no nosso país.

Paulo Chuchu, você tem todo o meu apoio, conte sempre com a gente. Presidente Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, estamos junto com vocês. Sabemos da verdade e pode contar com a gente hoje e sempre.

Muito obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL - Agradeço a V. Exa. pelas palavras. Continuando a lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, o próximo é o deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados presentes, quero saudar a todos. Quero saudar nossa assessoria policial militar, na figura do Cabo Ferraz, que hoje faz a guarda da tribuna, e os dois capitães presentes - os capitães da assistência da assessoria policial militar da Assembleia. Muito obrigado pela presença.

Hoje quero iniciar as minhas palavras saudando a comunidade libanesa e nos solidarizando pela gravidade do acidente que ocorreu ontem no Líbano, com várias mortes. Uma situação muito triste, uma pena que tenha acontecido. Nossa solidariedade a todos da colônia libanesa, em São Paulo e no Brasil.

Também, mais uma vez, quero concitar os Srs. e Sras. Deputados para uma movimentação, para que nós façamos o término do estado de calamidade no estado de São Paulo. Já estamos há cinco meses do início da pandemia. O estado já teve todo o tempo e todas as possibilidades para fazer um planejamento e uma adequação das suas necessidades, para combater a pandemia do coronavírus.

Portanto, chega de estado de calamidade, chega de gastos sem licitação, chega de gastos sem a devida transparência e controle, porque durante essa pandemia, infelizmente, nós constatamos muitas irregularidades. Quero também saudar o ouvidor da polícia, Dr. Elizeu, presente, nos visitando. Prazer em revê-lo, Dr. Elizeu. Sucesso na missão, conte conosco.

Hoje, dia 05 de agosto, é o Dia Nacional da Saúde, portanto quero saudar todos os médicos, enfermeiros, atendentes. Todos aqueles relacionados diretamente à Saúde, que nesses últimos meses têm trabalhado de uma maneira maravilhosa, não só no Brasil, mas em todo o mundo, mostrando a importância do serviço de saúde, parabéns a todos. Também não posso deixar de saudar homens e mulheres da Polícia Militar, das Forças Armadas, enfim das Forças de Segurança, que trabalham na área de Saúde.

Hoje, dia 05 de agosto, também é o Dia Nacional da Farmácia, uma outra área muito importante. Aliás, hoje a gente acha mais farmácia do que padaria. Marcio da Farmácia, está aí o representante das farmácias. Então a todos aqueles, Marcio, em seu nome, cumprimentar todos que trabalham nas farmácias e prestam um relevante serviço à saúde no nosso estado de São Paulo.

Hoje - no meu Facebook eu sempre trago os fatos históricos, é um pouco de história -, para quem não se lembra, é a data da primeira batalha da 1ª Guerra Mundial, dia 05 de agosto, de 1914.

Ocorreu uma batalha onde o exército alemão atacou a cidade de Liège, na Bélgica, violando a neutralidade do país e começando a primeira batalha da 1ª Guerra Mundial, lá em 1914.

Em função disso, o Reino Unido entrou na guerra, e a vitória dessa batalha foi dos alemães. É bom nós lembrarmos, porque a parte histórica é importante para que nós tenhamos conhecimento das coisas que acontecem atualmente.

Sr. Presidente, eu queria falar aqui de uma matéria que foi veiculada hoje, no “Estado de S. Paulo”, pelo jornalista Túlio Kruse. Eu tenho certeza de que não foi má-fé do jornalista; houve um equívoco aqui, onde ele fala de uma matéria...

Eu não sei como que eu posso mostrar. É nessa aqui? Será que é nessa aqui? Aqui, né - essa? Isso. Ele mostra aqui a matéria e diz aqui: “deputados resistem a voltar à Assembleia”.

Eu não sei de quem ele pegou essa notícia. Tanto não resistem que nós estamos aqui hoje. Então, queria, aqui, com toda educação, retrucar essa matéria, dizer ao repórter da “Folha” que ele deve ter ouvido alguns deputados que realmente resistem, mas não é o caso da maioria, tanto que hoje nós já temos 37 deputados que assinaram a lista. Ontem, foram mais de 40.

Nós até entendemos aqueles deputados que têm problema de saúde, problema de idade, que devem continuar online, e respeitamos isso. Mas não, não há nenhuma resistência em voltar à Assembleia, senhor jornalista; nós estamos aqui trabalhando e prontos para a missão.

Inclusive, na matéria, presidente, ele coloca aqui - se puder mostrar novamente - a foto do Wellington Moura, coloca a minha foto e do Rodrigo Moraes também. Que nós votamos, na última sessão virtual, que foi quinta-feira passada, nós votamos no carro. Ou seja, é uma crítica velada, mas desnecessária, porque se nós estamos votando virtualmente, já não precisávamos estar na Assembleia.

Eu, por exemplo, estava lá com o grupo PDO, não é Letícia? Estávamos lá em Santa Branca, trabalhando pelo povo, pela Assembleia; estava retornando de lá, vindo direto para a Assembleia. E ele diz aqui que nós votamos no carro. E até recebi umas críticas, porque o povo tem hora que é meio... Não sei, o povo tem hora que se comporta de uma maneira estranha. “Deputado, o que o senhor está fazendo - passeando?”

Como se eu usasse carro da Assembleia para passear. É muita hipocrisia perguntar uma coisa dessa, mas algumas

pessoas perguntaram. Nós estávamos, sim, trabalhando; fomos até Santa Branca, onde constatamos que o prefeito gastou, lá, 70 reais, Marcio, Janaina, em cada máscara. Setenta reais a unidade. Fizemos um trabalho disso, mas pelo jeito o repórter não viu.

No momento em que nós fazíamos essa votação, houve um equívoco aqui da TV Alesp, que colocou que nós estávamos fazendo a votação para o projeto do deputado Bruno Ganem, que é dos fogos. Não tem nada a ver.

Ele, inclusive, colocou que eu votei favorável à extinção dos fogos de artifício. Primeiro que não era esse o projeto que estava sendo votado; segundo que, na primeira votação, eu já fui contra esse projeto.

Então, fica aqui claramente a minha posição de que eu sou contra a extinção dos fogos de artifício, a proibição. E que também estava votando, porque estava trabalhando. E aliás, se a sessão é virtual, não tem necessidade de o deputado estar aqui na Assembleia. É só pensar um pouquinho, usar um pouquinho a massa encefálica, e vai perceber que não há necessidade.

Lembrando também que, mesmo durante a pandemia, em 90% das sessões virtuais, em quase todas, eu estive no meu gabinete. Mas ele não teve também o trabalho de consultar isso. É mais fácil criticar do que se acercar da realidade dos fatos.

Então, não quero aqui, de maneira nenhuma, criticar o jornalista; creio que foi um equívoco. Minha equipe, assessoria jornalística, já fez a correção. Eu sei que já foi corrigido no site. Mas que fique aqui uma resposta a todos os que nos acompanh.

Muito obrigado a todos; obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL - Agradeço as palavras do nobre deputado. Continuando a lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, convoco o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Marcio da Farmácia. Vossa Excelência fará uso da palavra? Vossa Excelência tem o tempo de cinco minutos regimentais.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, boa tarde, público presente, boa tarde à nossa assessoria e também à Casa, aos funcionários da Alesp. Queria parabenizar aqui o presidente Douglas hoje, já assumindo a Presidência. Parabéns, presidente, pela nobre colocação hoje. Parabéns por estar assessorando todos nós hoje aí, pelo seu trabalho.

Peço permissão: por estar a mais de três metros de distância, ou melhor, quatro metros de distância, vou retirar a máscara, presidente. Aqui na Assembleia, a gente está respeitando, usando álcool em gel constantemente nas mesas e também usando máscaras e respeitando a distância de cada um para as reuniões. Isso é muito importante.

Mas, presidente, gostaria de hoje parabenizar aqui a cidade de Diadema. Ontem, nós tivemos um trabalho lá no município, onde a Guarda Municipal da Cidade de Diadema, a GCM, recebeu seis veículos novos para fazer o trabalho dentro do município, veículos esses que são veículos Renegade, preparados e equipados para poder fazer o patrulhamento na cidade.

Também recebemos lá os coletes à prova de bala, novinhos, para que eles possam usar, e também o armamento novo, que são as pistolas para os nossos GCMs.

Então, eu queria parabenizar aqui todos os que estiveram lá. Esteve o presidente da Câmara Municipal, o Pretinho do Água Santa. Queria parabenizá-lo pelo trabalho e a votação voltada a liberar todos esses materiais lá. Queria parabenizar o prefeito Lauro Michels por ter feito essa intervenção diretamente na Guarda Municipal, para beneficiar a população de Diadema.

Queria também parabenizar aqui a Assembleia Legislativa por ter, junto com o deputado Marcio da Farmácia, designado uma emenda parlamentar para as compras dessas viaturas. Então, estou muito feliz. Ontem, nós entregamos seis viaturas novas, os coletes e os armamentos para a Guarda Municipal.

Gostaria de citar aqui, presidente, o trabalho que vem sendo feito no município de Diadema. Lá, se uniu a Guarda Civil, se uniu a Polícia Militar e se uniu a GCM, num conjunto em que eles montaram equipes de patrulhamento no combate à criminalidade na cidade de Diadema. E tem tido um ótimo resultado quando se uniram essas três forças, porque até então eles tinham um direcionamento; cada um cuidava do seu cantinho, e às vezes faltava algum espaço a ser coberto na cidade.

Quando veio a Polícia Militar, prontamente, com o coronel Davi, fazer as reuniões; veio lá o nosso delegado titular; e veio o Fagundes, que é o secretário de Desenvolvimento da nossa cidade e que cuida da nossa Guarda Municipal da Defesa Social... Então, parabenizar essas equipes que se reuniram e obtiveram um resultado na cidade.

Interessante, presidente, que hoje, com essa união, conseguimos fazer a investigação melhor, o patrulhamento melhor, afastando a criminalidade da cidade. A gente sabe que o crime, todos os dias, está na rua. Mas, com essa união, teve êxito, inclusive, nos “pancadões” da cidade.

Diadema sempre sofreu com “pancadões”. Lá, tinha 58 “pancadões” registrados na cidade. Hoje, ainda tem seis; mas está acabando, porque, inclusive, teve a iniciativa da Guarda Municipal com o Corpo de Bombeiros, que fizeram uma união na cidade. E lá criaram um veículo chamado “Tempestade”, que acho que é o único no Brasil, que está tratando com muita segurança para acabar com os “pancadões”.

Porque olha só: cada vez que a Guarda Municipal e a Polícia Militar iam para os “pancadões”, no mínimo se gastavam quase 200 mil reais por ação. Era bala de borracha; era todo o equipamento que ia para lá; se uniam mais de cinco, seis viaturas no local.

E hoje não: ao “pancadaão”, ele vai só com um veículo e uma viatura, para a segurança dele. E interessante: o jato de água de longa distância não machuca o municípe e afasta toda a população. Então, onde está sendo atuado isso, está tendo um bom resultado.

Queria parabenizar mais uma vez a Guarda Municipal de Diadema, junto com a ação da Polícia Militar, que estão resolvendo os problemas do “pancadaão” em Diadema. E que sirva de exemplo, porque a primeira coisa, presidente - já encerrando -, que o secretário fez na cidade foi consultar o Ministério Público, buscar a Polícia Militar, junto com a Polícia Civil, para se respaldar na ação desse caminho. Então, foi formidável.

Quero agradecer a todos. E, mais uma vez, presidente, parabéns pela sua atuação hoje.

Muito obrigado; uma boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PSL - Agradeço pelas palavras de carinho, nobre deputado Marcio da Farmácia. Continuando a lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, eu chamo a nobre deputada Letícia Aguiar para assumir a tribuna. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

Nobre deputado Marcio da Farmácia, gostaria de aproveitar a oportunidade e pedir publicamente perdão a Vossa Excelência. Outro dia, em uma sessão aqui na Assembleia Legislativa, eu havia esquecido o nome de Vossa Excelência. Acontece que lembrar o nome dos 94, inclusive o meu próprio, de tanto o meu pai me chamar do nome do meu irmão, é extremamente difícil.

Vossa Excelência, que tem feito um trabalho extremamente exemplar pela cidade de Diadema, é um deputado extremamente importante para esta Casa, e vai ter sempre a minha deferência e o meu respeito. Muito obrigado, viu?

Deputada Letícia Aguiar, V. Exa. tem a palavra.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL - Obrigada, Sr. Presidente. Uma boa tarde aos colegas, também para os funcionários, e a quem nos acompanha pelas Rede Alesp de televisão, rádio, ou nas redes sociais.

Vou falar um pouco à respeito do PDO - Parlamentares em Defesa do Orçamento, um grupo que nós formamos, Coronel Telhada, junto com os deputados Sargento Neri, Ed Thomas, que está aqui, e demais deputados, com o objetivo de colocar